

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



# Novos horizontes

As relações comerciais com outros países no mundo globalizado que vivemos estão integradas ao nosso cotidiano. Vide as exportações que o Brasil envia através do Porto de Santos para mais de 200 países ou os insumos e produtos que importamos de inúmeros parceiros comerciais.

No cenário de tarifas mais altas impostas pelos Estados Unidos, nosso País está acertadamente abrindo caminhos visando novos mercados e parcerias econômicas.

Nos últimos dias, recebemos na Associação Comercial de Santos (ACS) duas comitivas internacionais da China e da Coreia do Sul. A primeira estava interessada em conexões com a Cidade e com o Porto de Santos importante para a exportação de cargas para a China. O café fez parte da conversa, uma vez que os chineses, historicamente consumidores de chá, descobriram a bebida na última década, triplicando as exportações brasileiras para o seu país.

Já o segundo grupo era da Câmara

## AGENDA ACS



ATÉ 30/9

**Exposição Livro de Ouro da ACS –**

**Um Tesouro Santista de 150 anos**

Na sede da ACS (Rua XV de Novembro, 137). Segunda a sexta, das 8h às 18h

de Comércio e Indústria Brasil-Coreia do Sul, igualmente interessado em trocas comerciais através do Porto de Santos, em especial na área de eletrônicos de origem coreana. Deste encontro, destaco o que ouvi sobre o Brasil comparado a outros países da América do Sul: temos o perfil mais favorável para demonstrar potencial de investimento.

O mapa da economia global está se redesenhando e o Brasil parece estar de olho no futuro. Os números mostram que nosso maior parceiro comercial já está do outro lado do mundo: a Ásia, que hoje compra sozinha do nos-

so País mais do que todas as Américas juntas.

Esse contexto nos lança a pensar o quanto ainda se pode crescer e avançar criando-se um ambiente com infraestrutura, tecnologia e educação. E isso vale para micro e pequenas empresas, inclusive.

Dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte apontam que 40% das empresas exportadoras são MPes, mas elas respondem por apenas 1% do valor exportado. Em países da Europa, como Itália e Grécia, 85% das exportações são feitas por pequenas empresas.

As brasileiras, no entanto, vêm crescendo e ocupando espaços: entre 2014 e 2024, o número de pequenos negócios exportadores mais que dobrou, passando de 5,4 mil para 11,4 mil. No ano passado, as MPes exportadoras movimentaram US\$ 2,62 bilhões, representando um aumento de 130% em relação a 2014.

E podem ir além com a superação

de barreiras, como o idioma e a digitalização, e com incentivos, entre eles, os programas de crédito. O caminho é longo, porém, possível.

Já existem programas que auxiliam as micro e pequenas empresas que querem exportar. A Associação Comercial de Santos integra o Conselho do Polo ABC e Litoral do Programa de Qualificação para Exportação (Peiex), em parceria com o Sebrae e outras instituições.

O Peiex é uma iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) que tem como objetivo preparar micro e pequenas empresas brasileiras para o mercado internacional. Por meio de um acompanhamento técnico gratuito, o programa capacita os empreendedores para iniciarem ou ampliem suas exportações de forma segura e planejada.

Somos um povo criativo com um potencial enorme que precisa acreditar em si próprio e ter mais apoio e preparo para ganhar o mundo.